

OPTIMIZE LFO RISE US EQUITIES

FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE AÇÕES



RELATÓRIO E CONTAS

PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE

2023



OPTIMIZE

Investment Partners

Índice

1	Relatório de Gestão	3
1.1	Enquadramento geral da atividade no primeiro semestre de 2023	4
1.2	Características principais do Fundo	10
1.3	Evolução do fundo	11
2	Balanço e Demonstrações Financeiras	14
2.1	Balanço em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022	15
2.2	Contas Extrapatrimoniais em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022	16
2.3	Demonstração dos Resultados em 30 de junho de 2023 e 2022	17
2.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa em 30 de junho de 2023 e 2022	18
3	Divulgações	19
3.1	Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras	20
4	Certificação das Contas.....	28

| 1 RELATÓRIO DE GESTÃO

1.1 Enquadramento geral da atividade no primeiro semestre de 2023

MERCADOS FINANCEIROS NO 1º SEMESTRE DE 2023

EM PLENO “HIGHER FOR LONGER”

Tal como se previa, na primeira metade do ano tivemos um prolongar do ciclo agressivo de subidas das taxas de juro por parte dos bancos centrais num ataque à inflação em níveis nada usuais nas economias desenvolvidas. Como consequência desta contração monetária, assistimos ao primeiro abalo, com 3 bancos regionais americanos a serem intervencionados perante a elevada corrida aos depósitos. Adicionalmente, a crise no Credit Suisse, que ameaçava ser sistémica, foi solucionada pela célere intervenção do regulador ao ser incorporado na UBS.

Ao longo do semestre, as subidas das taxas de juros dos bancos centrais, levaram a um alívio da inflação, direcionando-as no caminho para uma maior convergência para os objetivos dos bancos centrais. Como consequência, a recessão deverá chegar na segunda metade deste ano às economias mais avançadas, o que nos indica que está para breve o fim do atual ciclo de subidas das taxas de juros, sendo esta situação uma boa oportunidade para perfis mais conservadores, mais focados no investimento em obrigações.

EUA

Durante o semestre, o frenesim à volta do teto de endividamento nos EUA, *debt ceiling*, foi crescendo com o prolongamento das negociações entre democratas e republicanos, tendo o acordo para aprovação do levantamento do limite de endividamento acontecido no limite da capacidade de pagamento dos compromissos, evitando assim a entrada do país em incumprimento. A incerteza que assolou a credibilidade da banca americana, associada à baixa remuneração dos depósitos, ditou a saída destas aplicações bancárias para os fundos de mercado monetário e de obrigações, que oferecem taxas de rentabilidade muito mais atrativas. A Reserva Federal aumentou o seu balanço em mais de 400 mil milhões de dólares ao garantir linhas de liquidez para os bancos, anulando a redução feita nos meses anteriores. Os grandes bancos também tiveram um papel relevante como agentes estabilizadores ao assegurarem a liquidez necessária aos bancos regionais, levando à desejada maior consolidação do sistema financeiro americano. Relativamente à política monetária, a FED aligeirou o ritmo de subidas tendo subido as taxas por três ocasiões em 0,25% cada para os 5%-5,25%, muito embora o mercado ainda aguarde mais 2 subidas, como forma de direcionar a inflação para os níveis pretendidos. Os dados da inflação e os números do emprego ainda continuam demasiado robustos o que está a levar ao adiamento da inflexão da política monetária, suportada pela revisão em baixa da taxa de desemprego para o final do ano para 4,1% face aos 4,5% anteriormente projetado, e pelo crescimento económico nos 1%, acima dos 0,4% antecipados em março.

Perante este cenário, antecipamos que a economia americana entre em recessão ainda este ano, e que o início de corte das taxas de juro aconteça no primeiro trimestre do próximo ano.

EUROPA

Na zona euro, o BCE, de uma base mais atrasada, subiu a taxa de depósito em 6 níveis, dos 2% para os 3,5%, sendo estimado mais 2 subidas até ao final do verão devendo terminar nos 4%. O organismo está numa espécie de navegação à vista, ou seja, qualquer decisão vai ser condicionada à evolução dos dados da inflação que permanecem ainda muito acima dos 2% e ao mesmo tempo condicionada ao abrandamento da economia. A Alemanha entrou em recessão técnica, atingindo no 1º trimestre deste ano, o segundo consecutivo de crescimento negativo, muito pressionada pelos elevados custos energéticos na sua atividade industrial após o embargo à Rússia. Se por um lado, no 2.º trimestre deste ano, estes custos já aliviaram, por outro lado, o setor industrial vai continuar pressionado pelo agravamento dos custos de financiamento e dos salários. As últimas estimativas do BCE colocam a inflação nos 5,4% para o final do ano de 2023, 3% de 2024 e 2,2% de 2025. As projeções para o crescimento económico foram revistas ligeiramente em baixa para 0,9% em 2023 e 1,5% para 2024.

JAPÃO

O Banco do Japão (BoJ) reforçou o seu compromisso numa política monetária ultra expansionista iniciada já algumas décadas, com períodos de inflação baixa e até mesmo deflacionária. Neste semestre, a inflação registou patamares não observáveis nos últimos anos, ainda assim em níveis mais controlados que os seus pares ocidentais. Apesar de há mais de 1 ano estar acima da meta do banco central (2%), os atuais 3,4%, não estão a alarmar o organismo que prefere continuar a sua política de estímulos à economia, aproveitando estes números para proporcionar um impulso ao consumo interno, já que os salários estão indexados à inflação. Após décadas de inflação nula, este semestre assistiu ao maior incremento salarial dos últimos 25 anos.

MERCADOS EMERGENTES

Os mercados emergentes tiveram na generalidade um desempenho divergente entre os seus membros, genericamente condicionada pelas suas dinâmicas de crescimento.

A China, esteve mais pressionada. A reabertura, que após praticamente 3 anos em confinamento, prometia trazer um forte ímpeto consumista, acabou por não se materializar com a menor confiança do consumo e um arrefecimento do mercado imobiliário, materializando-se numa acumulação de poupança da população de 20% nos quatro primeiros meses do ano. Em resposta e numa tentativa de estimular o consumo, PBoC, o banco central chinês, cortou as taxas de depósitos em 10 pontos básicos para os 3,55%, taxa indexada aos empréstimos pessoais e às empresas assinalando o primeiro corte dos últimos 10 meses. A economia deverá crescer apenas entre 5% e 6%, um abrandamento assinalável face à tendência das últimas décadas.

Por outro lado, a Índia esteve mais animada com a inflação abrandar para os 4,25%, nível mais baixo dos últimos 25 meses, e muito próximo da meta do Reserve Bank of India, pelo que antecipamos que os atuais 6,5% seja o pico da taxa de juro diretora antes da inflexão para uma trajetória de cortes, o que deverá reforçar o impulso consumista, e colocar a economia na liderança do crescimento económico mundial. Sendo uma economia muito dependente da importação de petróleo, já está a beneficiar da queda do preço da energia. Adicionalmente pelo crescimento exponencial do interesse das empresas globais nos mais variados segmentos da economia global, em diversificar as cadeias de produção / fornecimento para diminuir a sua dependência à China, caminhando a passos largos para se tornarem num dos principais hubs produtivos da economia global.

CRESCIMENTO ECONÓMICO MUNDIAL (REAL E PREVISIONAL)

	2021	2022	2023	2024 (P)	2025 (P)
Mundo	6,30%	3,40%	2,80%	3,00%	3,20%
Zona Euro	5,40%	3,50%	0,80%	1,40%	1,90%
Alemanha	2,60%	1,80%	-0,10%	1,10%	2,00%
França	6,80%	2,60%	0,70%	1,30%	1,90%
Itália	7,00%	3,70%	0,70%	0,80%	1,20%
Espanha	5,50%	5,50%	1,50%	2,00%	2,00%
Portugal	5,50%	6,70%	1,00%	1,70%	2,10%
Estados Unidos	5,90%	2,10%	1,60%	1,10%	1,80%
Canadá	5,00%	3,40%	1,50%	1,50%	2,20%
Japão	2,10%	1,10%	1,30%	1,00%	0,60%
Reino-Unido	7,60%	4,00%	-0,30%	1,00%	2,20%
China	8,40%	3,00%	5,20%	4,50%	4,10%
Índia	9,10%	6,80%	5,90%	6,30%	6,20%
Brasil	5,00%	2,90%	0,90%	1,50%	1,90%
Rússia	5,60%	-2,10%	0,70%	1,30%	1,00%

Fonte: FMI

AÇÕES: DE VOLTA ÀS GROWTH

Os mercados acionistas apresentaram valorizações expressivas neste início de ano, em pleno contraste do que foi o ano passado. Particularmente as ações de crescimento superaram as de valor a antecipar o fim da subida das taxas de juro o que permite dar uma melhor visibilidade às empresas.

Reiteramos a nossa preferência pelas denominadas *quality growth*, empresas líderes nos seus nichos de mercado e com o denominado “*pricing power*”, ou seja, as que mais capacidades têm de passar os preços da inflação nas suas vendas permitindo preservar as suas margens, sendo a exposição a estes negócios, a melhor defesa para o atual período de inflação elevada. Reforçamos a nossa convicção nas empresas tecnológicas com baixa alavancagem, por serem as mais capacitadas de integrar as várias valências da Inteligência Artificial em várias indústrias, que permitam aumentar a produtividade, sendo estas as mais bem posicionadas para preservar e até aumentar as suas margens, patenteando uma verdadeira arma contra a inflação.

No mercado emergente, estamos mais cautelosos nas ações chinesas, que transacionam em múltiplos historicamente baixos, mas preferimos aguardar por mais estímulos que permitam devolver a confiança ao consumo tanto no mercado interno como global. O mercado indiano, assim como Indonésia, Vietname estão a beneficiar da necessidade de redução da dependência de vários blocos económicos da dependência à China, da diversificação das suas redes de fornecimento e produção, para além do crescimento natural caracterizado pela qualificação, demografia e urbanização da sua população.

PERFORMANCE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BOLSISTAS NO 1º SEMESTRE 2023 (MOEDA LOCAL / EURO)

		Moeda Local	Euro
Brasil	BOVESPA	7,6%	16,1%
Rússia	MOEX	29,9%	4,4%
Estados Unidos	S&P 500	15,9%	13,7%
Austrália	ASX 200	2,3%	-1,8%
Japão	NIKKEI 25	27,2%	13,3%
China	HANG SENG	-4,4%	-6,6%
Reino-Unido	FTSE	1,1%	4,2%
França	CAC 40	14,3%	14,3%
Alemanha	DAX	16,0%	16,0%
Zona Euro	EUROSTOXX 50	16,0%	16,0%
Espanha	IBEX 35	16,6%	16,6%
Portugal	PSI 20	3,4%	3,4%
Itália	MIB	19,1%	19,1%

Dados Bloomberg, moeda local / Euros

OBRIGAÇÕES: O CARRY APÓS LONGA AUSÊNCIA

O mercado obrigacionista já regista performances positivas, apesar das taxas de juro dos bancos centrais terem subido ao longo deste período, essencialmente devido à incorporação das expectativas de estarmos próximos do fim deste ciclo e também pelo *carry* de partida, ou seja, desde o início do ano que as yields, proporcionavam um rendimento que está a permitir acomodar algumas subidas das taxas de juro. As obrigações de elevada qualidade creditícia, oferecem no momento presente uma verdadeira alternativa aos investidores para alocarem a componente mais conservadora dos seus investimentos. As yields a que transacionam, proporcionam um rendimento que permite proteger do impacto da inflação para o médio e longo prazo e de também de eventuais revisões em alta para a subida das taxas de juro.

A componente High Yield transaciona com yields muito tentadoras, mas neste campo requer uma seleção mais minuciosa. Temos preferência por empresas menos alavancadas, com boa geração de *cash flow* e que estejam presentes em segmentos com maior visibilidade. No estágio atual deste ciclo, antecipamos uma normalização da curva das taxas de juro e um alívio dos atuais níveis, pelo que gradualmente estamos a aumentar a duração das carteiras.

Posto isto, as yields das dívidas governamentais da Alemanha e França desceram ligeiramente para 2,4% e 2,9% refletindo a expectativa do término do atual ciclo de subidas das taxas de juro por parte do BCE. Nos Estados- Unidos, o rendimento dos "Treasuries" americanos a 10 anos passaram dos 3,9% para os 3,8%, também a refletir a proximidade do fim do atual ciclo de subidas das taxas de juro por parte da sua autoridade monetária, a FED.

No Reino Unido, a sua yield soberana a 10 anos terminou o ano nos 4,4%.

YIELDS DAS OBRIGAÇÕES DO TESOIRO A 10 ANOS

	31 de dezembro de 2022	30 de junho de 2023
Estados Unidos	3,9%	3,8%
Alemanha	2,6%	2,4%
França	3,1%	2,9%
Itália	4,7%	4,1%
Espanha	3,7%	3,4%
Portugal	3,6%	3,1%
Grécia	4,6%	3,7%
Reino-Unido	3,7%	4,4%
Suíça	1,6%	1,0%

Dados Bloomberg

MATÉRIAS-PRIMAS: JÁ INCORPORAM UM ABRANDAMENTO ECONÓMICO

O Índice *S&P GS Commodity Index*, indexante que reflete a performance das principais matérias-primas obteve uma performance de -11,4%, para este desempenho pesou as matérias-primas energéticas e industriais, já a incorporarem uma contração da economia global. O ouro e algumas matérias-primas alimentares atenuaram um pouco esta tendência.

EVOLUÇÃO DAS MATÉRIAS-PRIMAS (YTD)

Nome	Índice	30 de junho de 2023
Commodity	<i>S&P GS Commodity Index</i>	-11,4%
Petróleo	<i>WTI Crude Oil</i>	-12,0%
Ouro	<i>Gold</i>	5,2%
Prata	<i>Silver</i>	-4,9%
Milho	<i>Corn</i>	-18,3%
Cobre	<i>Copper</i>	-1,8%
Alumínio	<i>Aluminum</i>	-9,7%
Gas Natural	<i>Natural Gas</i>	0,3%
Soja	<i>Soy beans</i>	2,5%

Dados Bloomberg

DIVISAS: O CICLO ECONÓMICO A DITAR AS PERFORMANCES DÓLAR COMO PROTAGONISTA DOS ATIVOS DE REFÚGIO

No que diz respeito às divisas, o EURUSD apreciou 1,9% num semestre em que os bancos centrais combatem os níveis de inflação com aumentos expressivos das taxas de juro. Destaque também para o Iene japonês e o Yuan chinês que depreciaram respetivamente 10,8% e 7% face ao Euro. Já no Brasil, o Real apreciou 8,3% face ao euro numa conjuntura bem diferente de inflação controlada.

DESEMPENHO DO FUNDO NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2023

No primeiro semestre de 2023, o fundo Optimize LFO Rise US Equities fechou o período com um valor da unidade de participação de 9,0876€ (categoria Institucional), 8,9552€ (categoria Discount) e 8,8785€ (categoria Standard) no último dia de junho. Apresentando uma valorização de 5,7% (categoria Institucional), 5,1% (categoria Discount) e 5,0% (categoria Standard) face aos seus valores de fecho de 2022, com uma volatilidade ao longo de primeiro semestre de 2023 de 20,6% nas categorias Institucional e Discount (nível de risco: 6) e 20,7% na categoria Standard (nível de risco: 6).

Desde a criação do fundo Optimize LFO Rise US Equities, em 20 de setembro de 2021, em que a unidade de participação valia 10,000€, até 30 de junho de 2023 a performance anualizada foi de -4,73% (categoria Institucional), -5,52% (categoria Discount) e -5,97% (categoria Standard).

1.2 Características principais do Fundo

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGOIC, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n.º 21 4.º 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n.º 508 181 321
Início de Atividade do fundo	20 de setembro de 2021
Política de Rendimentos	Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	0,75 %- Categoria Institucional 1,75 % - Categoria Discount 2,00 % - Categoria Standard
Comissão de Depositário	0,10 % (*)
Entidade Depositária	Banco de Investimento Global
Objetivo do fundo	O Objetivo do Fundo é proporcionar aos participantes a valorização do investimento a longo prazo, através do acesso a uma carteira de ativos orientada para aquisição de ações diversificadas, negociadas nos mercados norte-americanos e com foco nos mercados dos Estados Unidos da América, com potencial de valorização, que poderá também incluir outros tipos de ativos.
Política de investimento	O Fundo poderá ter uma exposição máxima aos mercados de ações até 100% do seu valor líquido global, assegurando direta ou indiretamente uma exposição de pelo menos 85% do seu valor líquido aplicado em ações. O investimento nos mercados acionistas do Canadá está limitado a um valor máximo de 10% do VLGF do fundo.

(*) Valor máximo de 0,10% ao ano. Este valor pode ser de 0,09% ao ano caso os ativos sob gestão da Optimize custodiados no BiG sejam superiores a 150.000.000€.

1.3 Evolução do fundo

EVOLUÇÃO HISTÓRICA

O fundo não adota parâmetro de referência.

GRÁFICO DE EVOLUÇÃO COMPARADA DESDE INÍCIO DO FUNDO



PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO – CATEGORIA INSTITUCIONAL

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
1º semestre 2023	5,7%	20,6%	6
2022	-13,5%	21,2%	6
2021	-0,5%	19,2%	6

O fundo iniciou a sua atividade em 20 de setembro de 2021.

PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO – CATEGORIA DISCOUNT

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
1º semestre 2023	5,1%	20,6%	6
2022	-14,2%	21,2%	6
2021	-0,6%	19,2%	6

O fundo iniciou a sua atividade em 20 de setembro de 2021.

PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO – CATEGORIA STANDARD

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
1º semestre 2023	5,0%	20,7%	6
2022	-14,7%	21,2%	6
2021	-0,9%	19,2%	6

O fundo iniciou a sua atividade em 20 de setembro de 2021.

ALOCAÇÃO DE ATIVOS

REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS EM 30 DE JUNHO DE 2023

Repartição por Classe de Ativos	
Ações	89,1%
Tesouraria	10,9%
Obrigações	0,0%

REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 30 DE JUNHO DE 2023

Repartição Geográfica	
EUA	84,2%
África do Sul	4,9%

PRINCIPAIS POSIÇÕES DO FUNDO

PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 30 DE JUNHO DE 2023

Principais Posições	Valor	%
Gold Fields - ADR	57.720	4,9%
O Reilly Automotive	47.475	4,0%
Axon Enterprise	45.072	3,8%
Texas Pacific Land	35.136	3,0%
Jabil Inc	34.765	2,9%
Tecnoglass Inc	31.473	2,6%
Eagle Materials Inc	30.881	2,6%
Vertex Pharmaceutica	29.148	2,5%
DR Horton Inc	28.110	2,4%
Deckers Outdoor	27.194	2,3%
Clean Harbors Inc	26.028	2,2%
Rockwell Automation	25.468	2,1%
Mueller Industries	25.382	2,1%
Builders FirstSource	25.032	2,1%

HISTÓRICO DE UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO E CUSTOS

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS – CATEGORIA INSTITUCIONAL

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
1º semestre 2023	1.073.106	118.084,56363	9,0876
2022	967.836	112.531,78461	8,6006
2021	958.286	96.349,17215	9,9460

Valores em 31 de dezembro ou 30 de junho (ou em último dia útil de dezembro ou de junho)

O fundo iniciou a sua atividade em 20 de setembro de 2021, não apresentando por isso informação histórica anterior a 2021.

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS – CATEGORIA DISCOUNT

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
1º semestre 2023	93.642	10.456,74520	8,9552
2022	15.356	1.802,33318	8,5200
2021	994	100,00000	9,9351

Valores em 31 de dezembro ou 30 de junho (ou em último dia útil de dezembro ou de junho)

O fundo iniciou a sua atividade em 20 de setembro de 2021, não apresentando por isso informação histórica anterior a 2021.

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS – CATEGORIA STANDARD

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
1º semestre 2023	21.354	2.405,15268	8,8785
2022	18.414	2.176,88908	8,4587
2021	12.912	1.302,65788	9,9118

Valores em 31 de dezembro ou 30 de junho (ou em último dia útil de dezembro ou de junho)

O fundo iniciou a sua atividade em 20 de setembro de 2021, não apresentando por isso informação histórica anterior a 2021.

HISTÓRICO DE CUSTOS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

	2023	2022	2021
Comissão de Gestão *	4.826	3.785	0
Categoria Institucional	3.826	3.650	0
Categoria Discount	788	6	0
Categoria Standard	213	128	0
Comissão de Depósito *	513	444	0
Custos de Transação	917	1.588	0
Comissões suportadas pelos participantes	0	0	0
Comissões de Subscrição	0	0	0
Comissões de Resgate	0	0	0
Proveitos	231.211	131.955	0
Custos	170.831	313.638	0
Valor Líquido Global	1.188.102	939.618	0

Dados a 30 de junho de 2023, 2022 e 2021

* O total da comissão de gestão e depósito inclui o valor de imposto do selo

O quadro supra apresenta a evolução do Fundo no decorrer dos últimos três anos de atividade, no que concerne ao VLG, comissões suportadas pelo Fundo e pelos Participantes, bem como total de proveitos e custos.

EVENTOS SIGNIFICATIVOS NO PERÍODO

Não existem eventos significativos no período em causa.

EVENTOS SUBSEQUENTES A 30 DE JUNHO DE 2023

Não existem eventos subsequentes no período em causa.

Pela Administração da Optimize Investment Partners SGOIC SA
Lisboa, 10 de agosto de 2023

2 BALANÇO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Balanço em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022

								EUR						EUR	
Código	ATIVO	Nota	2023			2022		Código	CAPITAL E PASSIVO	Nota	2023		2022		
			Ativo Bruto	+	-	Ativo líquido	Ativo líquido								
	Outros ativos							Capital do OIC							
32	Ativos fixos tangíveis das SIM		0	0	0	0	0	61	Unidades de Participação	1	1.309.465	1.165.110			
33	Ativos intangíveis das SIM		0	0	0	0	0	62	Variações Patrimoniais	1	-41.481	-23.243			
	Total de outros ativos das SIM		0	0	0	0	0	64	Resultados Transitados	1	-140.262	1.592			
	Carteira de títulos							65	Resultados Distribuídos		0	0			
21	Obrigações		0	0	0	0	0	67	Dividendos antecipados das SIM		0	0			
22	Ações	3	979.676	139.993	61.137	1.058.531	832.820	66	Resultado líquido do exercício	1	60.380	-141.854			
23	Outros títulos de capital		0	0	0	0	0		Total do capital do OIC		1.188.102	1.001.605			
2411	OICVM de obrigações		0	0	0	0	0								
2412	OICVM de ações		0	0	0	0	79.802								
2414	OICVM de tesouraria		0	0	0	0	0	48	Provisões acumuladas						
2413	Outros OICVM		0	0	0	0	0	481	Provisões para encargos		0	0			
25	Direitos		0	0	0	0	0		Total de provisões acumuladas		0	0			
26	Outros instrumentos de dívida		0	0	0	0	0								
	Total da carteira de títulos		979.676	139.993	61.137	1.058.531	912.621		Terceiros						
	Outros ativos							422	Rendimentos a pagar aos participantes		0	0			
31	Outros ativos		0	0	0	0	0	423	Comissões a pagar	17	1.333	1.617			
	Total de outros ativos		0	0	0	0	0	424+...+429	Outras contas de credores	17	89.885	93.970			
	Terceiros							43	Empréstimos obtidos		0	0			
41+519-559	Contas de devedores	17	58.657	0	0	58.657	36.403	44	Pessoal		0	0			
421	Resgates pendentes de regularização		0	0	0	0	0	46	Acionistas		0	0			
	Total dos valores a receber		58.657	0	0	58.657	36.403		Total dos valores a pagar		91.218	95.587			
	Disponibilidades								Acréscimos e diferimentos						
11	Caixa		0	0	0	0	0	55	Acréscimos de custos	17	153	0			
12-43	Depósitos à ordem	3	162.284	0	0	162.284	148.168	56	Receitas com proveito diferido		0	0			
13	Depósitos a prazo e com pré-aviso		0	0	0	0	0	58	Outros acréscimos e diferimentos		0	0			
14	Certificados de depósito		0	0	0	0	0	59	Contas transitórias passivas		0	0			
18	Outros meios monetários		0	0	0	0	0		Total de acréscimos e diferimentos passivos		153	0			
	Total das disponibilidades		162.284	0	0	162.284	148.168								
	Acréscimos e diferimentos														
51	Acréscimos de proventos		0	0	0	0	0								
52	Despesas com custo diferido		0	0	0	0	0								
58	Outros acréscimos e diferimentos		0	0	0	0	0								
59	Contas transitórias ativas		0	0	0	0	0								
	Total de acréscimos e diferimentos ativos		0	0	0	0	0								
	Total do Ativo		1.200.617	139.993	61.137	1.279.473	1.097.192		Total do Capital do OIC e do Passivo		1.279.473	1.097.192			
	Número total de unidades de participação em circulação - Categoria Discount		10.456,75				1.802,33		Valor unitário da unidade de participação - Categoria Discount		8,9552	8,5200			
	Número total de unidades de participação em circulação - Categoria Institucional		118.084,56				112.531,78		Valor unitário da unidade de participação - Categoria Institucional		9,0876	8,6006			
	Número total de unidades de participação em circulação - Categoria Standard		2.405,15				2.176,89		Valor unitário da unidade de participação - Categoria Standard		8,8785	8,4587			

2.2 Contas Extrapatrimoniais em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022

EUR

EUR

Código	DIREITOS SOBRE TERCEIROS	2023	2022	Código	RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS	2023	2022
	Operações Cambiais				Operações Cambiais		
911	À vista	0	0	911	À vista	0	0
912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0	912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0
913	Swaps cambiais	0	0	913	Swaps cambiais	0	0
914	Opções	0	0	914	Opções	0	0
915	Futuros	0	0	915	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Operações Sobre Taxas de Juro				Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)	0	0	921	Contratos a prazo (FRA)	0	0
922	Swap de taxa de juro	0	0	922	Swap de taxa de juro	0	0
923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0	923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0
924	Opções	0	0	924	Opções	0	0
925	Futuros	0	0	925	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Operações Sobre Cotações				Operações Sobre Cotações		
934	Opções	0	0	934	Opções	0	0
935	Futuros	0	0	935	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Compromissos de Terceiros				Compromissos com Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0	941	Subscrição de Títulos	0	0
944	Valores recebidos em garantia	0	0	942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0
945	Empréstimos de títulos	0	0	943	Valores cedidos em garantia	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Total dos direitos	0	0		Total das Responsabilidades	0	0
99	Contas de Contrapartida	0	0	99	Contas de Contrapartida	0	0

2.3 Demonstração dos Resultados em 30 de junho de 2023 e 2022

EUR					EUR				
Código	CUSTOS E PERDAS	Nota	2023	2022	Código	PROVEITOS E GANHOS	Nota	2023	2022
	Custos e Perdas Correntes					Proveitos e Ganhos Correntes			
	Juros e custos equiparados					Juros e proveitos equiparados			
711+...718	De operações correntes		11	0	812+813	Da carteira de títulos e outros ativos		0	0
719	De operações extrapatrimoniais		0	0	811+814+817+818	De operações correntes		5	12
	Comissões e taxas				819	De operações extrapatrimoniais		0	0
722+723	Da carteira de títulos e outros ativos		847	1.588		Rendimento de títulos e outros ativos			
724+725+726+727+728	Outras operações correntes		6.324	5.118	822+823+824+825	Da carteira de títulos e outros ativos		9.196	8.192
729	De operações extrapatrimoniais		70	0	829	De operações extrapatrimoniais		0	0
	Perdas em operações financeiras					Ganhos em operações financeiras			
732+733	Na carteira de títulos e outros ativos		91.505	296.648	832+833	Na carteira de títulos e outros ativos		153.726	108.589
731+734+738	Outras operações correntes		6.710	8.480	831+834+837+838	Outras operações correntes		6.029	14.581
739	Em operações extrapatrimoniais		63.704	99	839	Em operações extrapatrimoniais		62.255	555
	Impostos					Reposição e anulação de provisões			
7411+7421	Imposto sobre o rendimento de capitais e incrementos patrimoniais		1.425	1.486	851	Provisões para encargos		0	0
7412+7422	Impostos indirectos		234	220					
7418+7428	Outros impostos		0	0					
75	Provisões do exercício								
751	Provisões para encargos		0	0	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes		0	26
77	Outros Custos e Perdas Correntes		0	0					
	Total dos custos e perdas correntes (A)		<u>170.831</u>	<u>313.638</u>		Total dos proveitos e ganhos correntes (B)		<u>231.211</u>	<u>131.955</u>
79	Outros Custos e Perdas das SIM		0	0	89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		0	0
	Total dos outros custos e perdas das SIM (C)		<u>0</u>	<u>0</u>		Total dos proveitos e ganhos das SIM (D)		<u>0</u>	<u>0</u>
	Custos e Perdas Eventuais					Proveitos e Ganhos Eventuais			
781	Valores incobráveis		0	0	881	Recuperação de incobráveis		0	0
782	Perdas extraordinárias		0	0	882	Ganhos extraordinários		0	0
783	Perdas imputáveis a exercícios anteriores		0	0	883	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores		0	0
788	Outros custos e perdas eventuais		0	0	888	Outros proveitos e ganhos eventuais		0	0
	Total dos custos e perdas eventuais (E)		<u>0</u>	<u>0</u>		Total dos proveitos e ganhos eventuais (F)		<u>0</u>	<u>0</u>
63	Imposto sobre o rendimento do exercício		0	0					
66	Resultado líquido do período (positivo)		<u>60.380</u>	<u>0</u>	66	Resultado líquido do período (negativo)		<u>0</u>	<u>181.684</u>
	TOTAL		<u>231.211</u>	<u>313.638</u>		TOTAL		<u>231.211</u>	<u>313.638</u>
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos		70.559	-181.455	F - E	Resultados Eventuais		0	0
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais		-1.519	456	B + D + F - A - C - E + 74	Resultados Antes de Impostos		62.040	-179.978
B - A	Resultados Correntes		60.380	-181.684	B+D+F-A-C-	Resultado Líquido do Período		60.380	-181.684
					E+7411/8+7421/8				

2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa em 30 de junho de 2023 e 2022

	EUR	
	2023	2022
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	127.003	151.702
Outros Recebimentos sobre unidades do OIC	0	26
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	887	2.593
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	126.117	149.136
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros ativos	485.034	694.283
Reembolso de títulos	0	0
Rendimento de títulos e outros ativos	9.164	8.194
Juros e proveitos similares recebidos	0	0
Outras taxas e comissões	0	0
Outros recebimentos relacionados com a carteira	37.632	0
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros ativos	595.238	1.085.793
Juros e custos similares pagos	0	0
Comissões de bolsas suportadas	9	4
Comissões de corretagem	664	1.448
Outras taxas e comissões	343	245
Outros pagamentos relacionados com a carteira	37.600	0
Fluxo das operações da carteira de títulos	-102.023	-385.013
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	157.640	195.178
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	76.809	0
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	0	25.000
Pagamentos:		
Operações cambiais	158.620	190.303
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	75.774	0
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	2.043	25.000
Fluxo das operações a prazo e de divisas	-1.987	4.875
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	5	12
Pagamentos:		
Comissão de gestão	4.521	3.657
Comissão de depósito	502	410
Juros devedores de depósitos bancários	11	0
Impostos e taxas	2.710	2.466
Outros pagamentos correntes	250	0
Fluxo das operações de gestão corrente	-7.989	-6.521
Saldo dos fluxos de caixa do período	14.117	-237.523
Disponibilidades no início do período	148.168	359.869
Disponibilidades no fim do período	162.284	122.346

| 3 DIVULGAÇÕES

3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras

(Valores expressos em euros)

BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através do Decreto-Lei n.º 27/2023, de 28 de abril.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e Taxas”.

VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS E DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do Valor Líquido Global pelo número de unidades de participação em circulação. O Valor Líquido Global é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.
As 14h30 horas representam o momento relevante do dia para:
 - Efeitos de valorização dos ativos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos ativos que irão compor a carteira do Fundo;
 - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transações efetuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente;
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.

- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- o valor médio das ofertas de compra e de venda firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção, o valor médio das ofertas de compra e de venda, difundidas através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade gestora, caso as mesmas se apresentem em condições normais de mercado. Caso não se verifiquem as condições referidas, a valorização terá em conta o valor médio das ofertas de compra;
 - Na impossibilidade de aplicação do referido acima, recorrer-se-á a modelos de avaliação utilizados e reconhecidos universalmente nos mercados financeiros, assegurando-se que os pressupostos utilizados na avaliação têm aderência a valores de mercado;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

REGIME FISCAL

O Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de Janeiro, procedeu à reforma do regime de tributação dos Organismos de Investimento Coletivo (OIC), a qual foi aplicado a partir de 1 de Julho de 2015, nas seguintes condições:

- IRC nos OIC: os OIC passam a apurar um resultado fiscal, correspondente ao resultado líquido do exercício, o qual não deve considerar os seguintes rendimentos, e gastos ligados aos mesmos rendimentos de capitais (artigo 5.º do CIRS), rendimentos prediais (artigo 8.º CIRS) e mais ou menos-valias (artigo 10.º do CIRS), exceto se provenientes de paraísos fiscais, Rendimentos, incluindo os descontos, relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os OIC's. Os prejuízos fiscais podem ser deduzidos aos lucros tributáveis futuros, no prazo de 12 anos, com o limite (atual) de 70% do lucro. Sobre a matéria coletável é aplicada a taxa geral do IRC (atualmente, 21%). Os OIC estão isentos de derrama municipal e derrama estadual. Caso aplicável, é devida tributação autónoma sobre os encargos elegíveis, às taxas gerais. Não existe obrigação de efetuar retenção na fonte quanto aos rendimentos obtidos pelos OIC.
- IR aos Participantes: Retenção IR na fonte aos participantes aquando da distribuição ou resgate de rendimentos, às taxas atuais, no caso de participantes residentes, de 28% (pessoas singulares) e de 25% (pessoas coletivas). No caso de não residentes, se não residente num paraíso fiscal, está prevista uma isenção para os rendimentos de unidades de participação em Fundos de Investimento Mobiliário.
- Imposto de Selo: os OIC abrangidos pelo regime do novo 22.º do EBF são sujeitos passivos de imposto do selo, passando a haver tributação trimestral de 0,0125%, incidente sobre a média dos valores comunicados à CMVM ou divulgados pelas entidades gestoras, com exceção do valor de ativos relativos a UP de OIC abrangidos pelo novo 22.º do EBF.

NOTA 1 - NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO NO PERÍODO EM REFERÊNCIA, BEM COMO A COMPARAÇÃO DO VLG E DA UP E FACTOS GERADORES DAS VARIAÇÕES OCORRIDAS:

NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 30 DE JUNHO DE 2023

Categoria Institucional	Saldo em	Distribuição de			Outros	Resultado líquido do exercício	Saldo em
	31.12.2022	Subscrições	Resgates	Resultados			
Valor base	1.125.318	56.523	995	0	0	0	1.180.846
Diferença para o valor base	-20.108	-6.519	-108	0	0	0	-26.519
Resultados acumulados	1.686	0	0	0	-139.060	0	-137.374
Resultado líquido do exercício	-139.060	0	0	0	139.060	54.449	54.449
	967.836	50.003	887	0	0	54.449	1.071.402
Número de unidades de participação	112.531,78	5.652,28	99,51	-	-	-	118.084,56
Valor da unidade de participação	8,6006	8,8466	8,9121	-	-	-	9,0876

Categoria Discount	Saldo em	Distribuição de			Outros	Resultado líquido do exercício	Saldo em
	31.12.2022	Subscrições	Resgates	Resultados			
Valor base	18.023	86.544	0	0	0	0	104.567
Diferença para o valor base	-1.973	-11.544	0	0	0	0	-13.517
Resultados acumulados	-6	0	0	0	-688	0	-694
Resultado líquido do exercício	-688	0	0	0	688	4.822	4.822
	15.356	75.000	0	0	0	4.822	95.178
Número de unidades de participação	1.802,33	8.654,41	0,00	-	-	-	10.456,75
Valor da unidade de participação	8,5200	0,0000	0,0000	-	-	-	8,9552

Categoria Standard	Saldo em	Distribuição de			Outros	Resultado líquido do exercício	Saldo em
	31.12.2022	Subscrições	Resgates	Resultados			
Valor base	21.769	2.283	0	0	0	0	24.052
Diferença para o valor base	-1.161	-283	0	0	0	0	-1.444
Resultados acumulados	-88	0	0	0	-2.106	0	-2.194
Resultado líquido do exercício	-2.106	0	0	0	2.106	1.109	1.109
	18.414	2.000	0	0	0	1.109	21.523
Número de unidades de participação	2.176,89	228,26	0,00	-	-	-	2.405,15
Valor da unidade de participação	8,4587	8,7618	0,0000	-	-	-	8,8785

PARTICIPANTES EM 30 DE JUNHO DE 2023

Categoria Institucional	Participantes em 30.06.2023
Superior a 25%	1
De 10% a 25%	1
De 5% a 10%	2
De 2% a 5%	3
De 0,5% a 2%	2
Inferior a 0,5%	31
Total	40

Categoria Discount	Participantes em 30.06.2023
Superior a 25%	1
De 10% a 25%	1
De 5% a 10%	0
De 2% a 5%	0
De 0,5% a 2%	1
Inferior a 0,5%	0
Total	3

Categoria Standard	Participantes em 30.06.2023
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	5
De 5% a 10%	2
De 2% a 5%	3
De 0,5% a 2%	0
Inferior a 0,5%	0
Total	10

VALOR LÍQUIDO GLOBAL E NÚMERO DE UP

Categoria Institucional				
Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2023	Março	996.624	8,8563	112.532,18005
	Junho	1.073.106	9,0876	118.084,56363
2022	Março	955.758	9,3947	101.733,30015
	Junho	926.855	8,2446	112.419,25690
	Setembro	943.310	8,3910	112.419,25690
	Dezembro	967.836	8,6006	112.531,78461
2021	Setembro	588.429	9,6484	60.987,27692
	Dezembro	958.286	9,9460	96.349,17215

Categoria Discount				
Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2023	Março	91.502	8,7505	10.456,74520
	Junho	93.642	8,9552	10.456,74520
2022	Março	937	9,3739	100,00000
	Junho	821	8,2087	100,00000
	Setembro	10.241	8,3343	1.228,82030
	Dezembro	15.356	8,5200	1.802,33318
2021	Setembro	965	9,6475	100,00000
	Dezembro	994	9,9351	100,00000

Categoria Standard				
Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2023	Março	20.881	8,6816	2.405,15268
	Junho	21.354	8,8785	2.405,15268
2022	Março	12.157	9,3322	1.302,65788
	Junho	11.942	8,1628	1.462,98109
	Setembro	15.221	8,2803	1.838,24658
	Dezembro	18.414	8,4587	2.176,88908
2021	Setembro	964	9,6449	100,00000
	Dezembro	12.912	9,9118	1.302,65788

A 30 de junho de 2023 o fundo Optimize LFO Rise US Equities não atinge o limite mínimo de valor líquido global de 1.250.000€ do organismo de investimento coletivo definido do Regime Geral dos OICs, tendo tal facto sido comunicado à CMVM. A Optimize Investment Partners espera que este montante seja atingido até ao final de 2023.

NOTA 3 - INVENTÁRIO DA CARTEIRA EM 30 DE JUNHO DE 2023

INVENTÁRIO EM 30 DE JUNHO DE 2023

Ativo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1-VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
15-Mercado de bolsa de Estado não membro da UE						
154-Ações						
Agilent Technologies	21.984	57	4.998	17.043	0	17.043
AGCO Corp	21.843	56	129	21.770	0	21.770
Amgen Inc	20.661	0	5.133	15.529	0	15.529
AutoNation Inc	13.613	90	69	13.634	0	13.634
Arch Resources Inc	18.777	125	223	18.679	0	18.679
Axon Enterprise	42.200	5.038	2.165	45.072	0	45.072
Builders FirstSource	15.930	9.465	362	25.032	0	25.032
Caterpillar Inc	13.367	4.295	0	17.662	0	17.662
Clean Harbors Inc	19.759	8.378	2.109	26.028	0	26.028
Cummins Inc	20.753	0	1.350	19.403	0	19.403
Copart Inc	18.494	4.170	0	22.664	0	22.664
Deckers Outdoor	21.011	8.145	1.963	27.194	0	27.194
DR Horton Inc	22.157	6.196	243	28.110	0	28.110
Emerson Electric Co	22.120	57	215	21.961	0	21.961
Eagle Materials Inc	30.189	692	0	30.881	0	30.881
F5 Inc	22.170	57	1.229	20.998	0	20.998
Fortinet Inc	17.138	392	0	17.531	0	17.531
Gold Fields - ADR	46.510	11.544	334	57.720	0	57.720
Garmin Ltd	18.372	248	0	18.620	0	18.620
Installed Building	16.511	3.213	375	19.348	0	19.348
Jabil Inc	20.116	14.837	189	34.765	0	34.765
Keysight Technologie	22.136	57	1.697	20.496	0	20.496
Eli Lilly Company	19.568	2.012	0	21.580	0	21.580
Landstar System Inc	21.396	2.953	427	23.921	0	23.921
Mueller Industries	19.791	7.704	2.113	25.382	0	25.382
Northrop Grumman	21.335	0	4.556	16.779	0	16.779
Napco Sec Technolog	9.347	220	0	9.567	0	9.567
Nucor Corp	21.960	57	1.342	20.675	0	20.675
O Reilly Automotive	39.039	12.077	3.641	47.475	0	47.475
Pepsico, Inc	0	0	0	0	0	0
Polaris Inc	9.905	222	0	10.128	0	10.128
Qorvo Inc	21.868	1.573	342	23.099	0	23.099
Regeneron Pharma	20.563	0	2.047	18.516	0	18.516
Rockwell Automation	22.048	3.420	0	25.468	0	25.468
Science Applications	0	0	0	0	0	0
Skyline Champion	18.629	34	2.400	16.263	0	16.263
Snap-on Inc	18.455	1.391	219	19.626	0	19.626
Simpson Manufacturin	16.242	1.602	0	17.845	0	17.845
Steel Dynamics Inc	8.198	4.434	0	12.631	0	12.631
Tecnoglass Inc	19.075	12.779	381	31.473	0	31.473
The TJX Cos Inc	20.800	1.226	957	21.069	0	21.069
Texas Pacific Land	45.916	0	10.780	35.136	0	35.136
Tapestry Inc	22.185	57	1.957	20.285	0	20.285
Toro Company Design	21.020	0	2.310	18.710	0	18.710
Visa	18.773	1.120	223	19.670	0	19.670
Vertex Pharmaceutica	19.487	9.661	0	29.148	0	29.148
The Wendys Company	0	0	0	0	0	0
Waste Management Inc	19.326	242	1.533	18.035	0	18.035
Wheaton Preci Metals	18.938	98	3.125	15.910	0	15.910
Sub-total	979.676	139.993	61.137	1.058.531	0	1.058.531
Total	979.676	139.993	61.137	1.058.531	0	1.058.531

DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 30 DE JUNHO DE 2023

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0	0	0	0
Depósitos à ordem	148.168	893.288	879.172	162.284
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0	0	0	0
Certificados de depósito	0	0	0	0
Outras contas de disponibilidades	0	0	0	0
Total	148.168	893.288	879.172	162.284

NOTA 4 - CRITÉRIOS UTILIZADOS NA VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

NOTA 10 - RESPONSABILIDADES DE E COM TERCEIROS A 30 DE JUNHO DE 2023

Em 30 de junho de 2023, o fundo não apresenta responsabilidades de e para com terceiros.

NOTA 11 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CÂMBIO

POSIÇÕES CAMBIAIS ABERTAS A 30 DE JUNHO DE 2023

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
USD	1.230.379	0	0	0	0	0	1.230.379
Contravalor Euro	1.132.320	0	0	0	0	0	1.132.320

NOTA 12 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO TAXA DE JURO

Em 30 de junho de 2023, o fundo não tem exposição direta ao risco de taxa de juro, por estar exclusivamente investido em ações e unidades de participação de outros fundos de investimento.

NOTA 13 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES A 30 DE JUNHO DE 2023

Ações e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Ações	1.058.531	0	0	1.058.531
Fundos e ETF de Ações	0	0	0	0
Fundos e ETF de Obrigações	0	0	0	0
Fundos Mistos	0	0	0	0
Total	1.058.531	0	0	1.058.531

NOTA 14 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS A 30 DE JUNHO DE 2023

	2023		2022	
VAR com derivados	0	0,00%	0	0,00%
VAR sem derivados	76.652	6,45%	72.386	7,23%
VLG do Fundo	1.188.102		1.001.605	

Dados em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022

NOTA 15 – TABELA DE CUSTOS

CUSTOS IMPUTADOS A 30 DE JUNHO DE 2023

Categoria Institucional

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa *	3.826	0,386%
Comissão de Depósito *	463	0,047%
Taxa de Supervisão	542	0,055%
Comissão da Autoridade da Concorrência	8	0,001%
Custos de Auditoria	138	0,014%
Outros Custos Correntes	237	0,024%
Total	5.215	
Taxa Encargos Correntes (TEC)		0,526%

* Inclui o valor de imposto do selo

Categoria Discount

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa *	788	0,912%
Comissão de Depósito *	40	0,047%
Taxa de Supervisão	47	0,055%
Comissão da Autoridade da Concorrência	1	0,001%
Custos de Auditoria	12	0,014%
Outros Custos Correntes	21	0,024%
Total	909	
Taxa Encargos Correntes (TEC)		1,053%

* Inclui o valor de imposto do selo

Categoria Standard

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa *	213	1,051%
Comissão de Depósito *	9	0,047%
Taxa de Supervisão	11	0,055%
Comissão da Autoridade da Concorrência	0	0,001%
Custos de Auditoria	3	0,014%
Outros Custos Correntes	5	0,024%
Total	241	
Taxa Encargos Correntes (TEC)		1,191%

* Inclui o valor de imposto do selo

NOTA 17 – OUTRA INFORMAÇÃO RELEVANTES DO OIC

TERCEIROS – ATIVO

	2023	2022
Juros a receber de depósitos ordem	0	0
Operações de bolsa a regularizar	58.657	36.403
Outros valores pendentes de regularização	0	0
	58.657	36.403

TERCEIROS – PASSIVO

	2023	2022
Subscrições pendentes	0	0
	0	0
Imposto sobre mais valias	0	0
Comissão de gestão a pagar	834	709
Categoria Discount	139	22
Categoria Institucional	659	654
Categoria Standard	36	34
Comissão de auditoria	0	307
Comissão de depósito a pagar	259	269
Taxa de supervisão	100	200
Imposto do Selo	140	131
	1.333	1.617
Operações de bolsa a regularizar	89.885	93.970
Ajustes de margens em operações de Futuros	0	0
Imposto a liquidar sobre dividendos	0	0
	91.218	95.587

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS – ATIVO

	2023	2022
Proveitos a receber de:		
Carteira de títulos	0	0
Outros Acréscimos de Proveitos	0	0
Despesas com custo diferido	0	0
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0	0
	0	0

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

	2023	2022
Taxa de supervisão	0	0
Taxa IES	0	0
Impostos Diferidos	0	0
Outros acréscimos de custos	153	0
	153	0

O Contabilista Certificado

A Administração

4 CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

Relatório de Auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Optimize LFO Rise US Equities - Fundo de Investimento Aberto de Ações (o "OIC") sob gestão da Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. ("Entidade Gestora"), que compreendem o Balanço em 30 de junho de 2023 (que evidencia um total de 1 279 473 euros e um total de capital do OIC de 1 188 102 euros, incluindo um resultado líquido de 60 380 euros), a Demonstração dos resultados e a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período de 6 meses findo naquela data, e as Divulgações anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição Optimize LFO Rise US Equities - Fundo de Investimento Aberto de Ações, gerido pela Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 30 de junho de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período de 6 meses findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo Órgão de Gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo Órgão de Gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém,

acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade Gestora descontinue as atividades do OIC;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

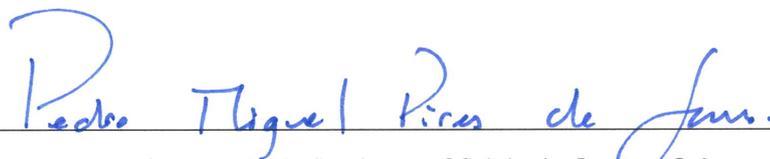
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 28 de agosto de 2023



Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas nº 1930 e registado na CMVM com nº 20190019)